

## **MC-16: ENSINANDO SOBRE PLANTAS MEDICINAIS NA ESCOLA**

Maria das Graças Lins Brandão\* & Elaise Pierre\*\*

\*CEPLAMT, Museu de História Natural e Jardim Botânico e Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais, 30180-010, Belo Horizonte, Brasil. \*\* Faculdade de Farmácia, UNESP, Araraquara.

As plantas têm sido utilizadas como fontes de alimentos e medicamentos por milhares de anos. Infelizmente, grande parte das plantas usadas no passado no Brasil são pouco conhecidas hoje, e isto deve-se, entre outros fatores, à intensa e contínua destruição da vegetação nativa brasileira, iniciada com a exploração do pau-brasil, em 1500. Nosso grupo (CEPLAMT –UFMG) vem se empenhando nos últimos anos em recuperar informações históricas sobre as plantas úteis e medicinais nativas do Brasil, especialmente aquelas de origem Ameríndia. Dados e imagens das plantas são recuperados em acervos bibliográficos e botânicos, depositados em Instituições nacionais e da Europa. As informações tratadas são então devolvidas à população, por meio do banco de dados [www.dataplamt.org.br](http://www.dataplamt.org.br), publicações e materiais de divulgação científica. Desde 2011, está sendo desenvolvido também um projeto específico para as escolas públicas do interior de Minas Gerais. As escolas recebem, gratuitamente, vários materiais com informações auto-explicativas sobre as plantas: livros, CDs, documentários, web-série, jogos, cartazes e painéis, além de um mini-laboratório no qual os princípios ativos das plantas podem ser detectados a partir de testes simples. Estudantes de algumas escolas foram/ são bolsistas de Iniciação Científica Júnior do CNPq. Eles auxiliam diretamente no desenvolvimento de várias atividades relacionadas ao tema. O objetivo de todos os trabalhos é divulgar a importância da biodiversidade brasileira, suas plantas úteis e medicinais e a necessidade de estudá-las e conservá-las. Os estudantes são alertados para a necessidade de se submeter as plantas brasileiras a estudos científicos, única forma de se transformá-las em produtos de valor agregado e uso coletivo, despertando vocações científicas para o tema.

**Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais e Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.**

## **INSTRUMENTOS DE DIVULGAÇÃO DOS ESTUDOS CIENTÍFICOS COM PLANTAS MEDICINAIS NO BRASIL (SBPM)**

Maria das Graças Lins Brandão (UFMG)

Desde 2003, a equipe do Centro Especializado em Plantas Aromáticas, Medicinais e Tóxicas, da Universidade Federal de Minas Gerais (CEPLAMT-UFMG) vêm desenvolvendo uma série de atividades visando recuperar informações sobre plantas nativas do Brasil com histórico de uso tradicional, especialmente aquelas de origem Ameríndia. Nossos trabalhos têm enfatizado o estudo dos acervos bibliográficos e botânicos, reunidos pelos naturalistas europeus que percorreram o país no século XIX, e depositados em Instituições nacionais e, principalmente, da Europa. Este tipo de trabalho é importante porque essas informações são primárias, ou seja, elas foram recolhidas em uma época na qual a vegetação nativa ainda era preservada e o aproveitamento das plantas era feito, quase que exclusivamente, a partir de espécies que compõem a biodiversidade brasileira. Dados sobre os recentes desenvolvimentos com as plantas são associados às informações históricas. As pesquisas, com característica transdisciplinar, já renderam diversas publicações em periódicos técnico-científicos e de divulgação, além vários e diferentes materiais de divulgação científica (documentário em DVD, livros, cartilhas, catálogos, quadros, exposições, jogos, web-série, entre outras atividades), além de um banco de dados e imagens das plantas com histórico de uso tradicional, disponível no website do DATAPLAMT ([www.dataplant.org.br](http://www.dataplant.org.br)). Na mesa redonda, serão apresentadas todas esses produtos e atividades desenvolvidos ao longo dos anos.

**Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais e Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.**